

ANEXO IV — FICHA RESUMO

MODELO DE FICHA RESUMO COMUM A TODAS AS MODALIDADES

NÃO DEVE CONTER quaisquer menções que remetam ou permitam a identificação da autoria, da responsabilidade técnica, da equipe envolvida, da instituição de ensino, do órgão ou entidade pública, do escritório, da empresa ou de qualquer outra pessoa física ou jurídica associada ao trabalho, prática ou iniciativa.

RESUMO (até 250 caracteres com espaços):

Sistema construtivo modular em madeira para habitação social que articula inovação, metadesign e gramática da forma, permitindo moradias adaptáveis e sustentável, montagem seca, participação dos usuários e implantação sensível ao território.

PALAVRAS-CHAVE (de 2 a 5 termos):

Inovação em Arquitetura, Gramática Formal do Projeto e Pré-Fabricação, Sistema Construtivo Sustentável, Modularidade, Projeto Participativo, Habitação.

TEXTO SÍNTESE (até 1.500 caracteres com espaços):

O projeto investiga a inovação na arquitetura contemporânea não apenas como adoção tecnológica, mas como transformação dos modos de conceber, produzir e habitar o espaço. A pesquisa aproxima referências especulativas dos horizontes de inovação à revisão histórica da pré-fabricação e da produção industrial da habitação, reconhecendo potenciais e limites no contexto.

A partir desse percurso, metadesign e gramática da forma tornam-se instrumentos para reposicionar o projeto arquitetônico. Em vez de uma forma final definida por autoria centralizada, propõe-se uma arquitetura estruturada por regras abertas, componentes combináveis e possibilidades de adaptação. O arquiteto passa a atuar como mediador de um sistema capaz de articular técnica, participação e contexto.

Essa hipótese é materializada em um sistema modular e sustentável em madeira para Habitação de Interesse Social, composto por painéis-blocos que modulam estrutura e disposição, lajes em CLT, embasamentos adaptáveis, coberturas técnicas e verdes e componentes de apoio. Organizado por modulação comum e regras de implantação, o sistema permite arranjos variados, montagem seca, expansão vertical, adaptação à topografia e participação ativa dos usuários na construção e, principalmente, no projeto. Mais do que uma solução fechada, formula-se a hipótese de que a arquitetura pode emergir de regras abertas, articulando técnica, participação e contexto territorial como plataforma para novas formas de produção habitacional.